

GAZETA

DE JA-



DO RIO

NEIRO.

QUARTA FEIRA 17 DE ABRIL DE 1816.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cullus pectora roborant. H O R A V.

Paris 25 de Janeiro.

DIZEM, que huma eminente personagem, que desempenhou muitas funcções importantes desde o principio da revolução, debaixo da maior parte dos Governos successivos, deu ordem para vender-se a sua prata avaliada em mais de 800 francos.

A 22 do corrente, em *Rouen*, se queimará publicamente a insignia e emblemas, que recordão a lembrança de todos os diferentes Governos revolucionarios. O povo dançava em toda dos restos, bradando *Vive ElRei*.

O General *Bonnaire*, Ex-Commandante de *Condé*, foi transferido de *Lille* para *Paris*.

Ja entraráo no Erario perto de 90 milhões do empréstimo de 100.

A 20 a fortaleza de *Quenoy* foi depositada nas mãos das tropas *Inglezas*, e despejada pelo Tenente do Rei, que alli commandava.

S. M. nomeou M. *Felix Beaujour*, Consul Geral em *Smyrna*, e M. *Fleury*, junior, Vice Consul; M. *Austol*, Consul em *Malta*; M. *Segnier*, Consul Geral em *Londres*; M. *Devins de Peysnac*, Consul em *Cadix*; M. *Despallieres* em *Antuerpia*; M. *Maro de Pelanc*, em *Elincour*; M. *Regnaule* em *Tripoli*; M. *Ghys* em *Aleppo*; M. *Desangier*, jun., em *Dantzic*; M. *Chaumette Desfosse*, em *Gottemburg*.

Hum jornal *Belgico*, depois de reflectir sobre as differenças entre as Cortes de *Munich* e *Viena*, annuncia, em data de 8, que o Principe *Eugenio* foi nomeado Generalissimo do exercito *Bavaro*. Esta noticia he absolutamente sem fundamento. Os jornaes de *Munich* e *Augsburg* até 19 não fazem menção della.

O Cavalleiro *Canova* chegou a *Roma* a 6 de Janeiro, de volta de *Londres*, onde foi admitido

a huma audiencia do Principe Regente, que lhe fez presente de huma caixa enriquecida de diamantes. O Papa teve a condescendencia de apresentar a este celebre esculptor, com sua propria mão, a nota, que lhe annunciava a inscripção do seu nome no Livro de Ouro do *Capitolio*. Sua Santidade demais lhe conferio o titulo de *Martquez de Ischia*, e lhe assignou huma pensão annual de 30 coroaas *Romanas*.

Vienna 13 de Janeiro.

O Feld Marechal Principe *wrede*, deixou *Munich*, para seguir para *Italia*. Elle vai especialmente encarregado pela sua Corte de tratar com o Governo *Austriaco* dos interesses de hum Principe Aliado da Casa de *Baviera*. Estão assentadas as bases, mas não está completo o Tratado.

Munich 16 de Janeiro.

As negociações da nossa Corte com a *Austria*, sobre disposições territoriaes, continuão sob a mediação dos Ministros da *Prussia*, *Inglaterra*, e *Russia*.

A nossa Corte admittio o principio de troca; a unica difficuldade portanto consiste na qualidade das indemnisações, que se lhe propoem. Dizem que ella quereria recebe-las na margem direita do *Rheno*, e que a margem esquerda fosse dada ao Grão Duque de *Paden*.

O Conde *Montgelas* acaba de publicar hum memoria a este respeito.

Milão 12 de Janeiro.

Sibemos de certo que o Imperador em hum audiencia solemne do 1.º de Janeiro, prometteu aos Deputados da *Lombardia* hum Vice Rei para o Reino *Lombardo-Veneziano*. Crê-se que o Archiduque *João* he destinado para este alto emprego.

Francfort 19 de Janeiro.

A abertura da Dieta da Confederação Germanica não parece menos problematica na Alemanha do que o estabelecimento do Governo Constitucional na Prussia. Desde os annos de 1807 e 1808 depois da paz de Tilsit, não a sustinada para a Prussia, quando o Barão Stein estava á testa do Ministerio, o Governo Prussiano se empregava em silencio da regeneração politica do Reino; mas este espirito de reforma offendeu a astucia politica de Bonaparte, que obrigou o Barão Stein a pedir a sua demissão, em Novembro de 1808, de Ministro Prussiano. A este tempo he que elle fundou a União da Virtude. Sabe-se que desde aquelle tempo o mesmo Rei da Prussia, por sua Ordenança de 22 de Maio de 1815, prometteu solemnemente a seu povo huma constituição livre e representativa. Mas S. M. mostrou-se disposto a demorar ao presente este importante negocio, por conta de huma especie de agitação, que se julgou apparecer, e que os amigos e defensores da antiga ordem de cousas representão como perigosa á tranquillidade do Governo.

Quanto á Dieta Allema, he quasi certo que os Principes da Alemanha da segunda ordem, mórtmente Baviera e Wirtemberg, dezejam illudir a abertura desta assemblea, que todavia, segundo os nossos jornaes, se torna cada dia mais necessaria para a tranquillidade da Alemanha.

Bruxellas 23 de Janeiro.

Segundo cartas particulares de Paris, M. Bruce, no seu primeiro interrogatorio sobre a fuga de Lavalette, respondeu da maneira seguinte ás questões, que lhe forão feitas: —

P. Vosso nome? R. Ninguem ha, excepto a Policia de Paris, que não saiba o meu nome.

P. Qual he vossa Patria? R. Aquella que conquistou a França.

P. Ajudaste a fuga de Lavalette? R. O digo; se fallaes da sua sahida da prisão, Não; se fallaes da sua escapela do Reino de França, Sim. Tambem a isto eu podera dizer que não, mas eu digo que sim.

P. Quaes forão os motivos que a isso vos obrigarão? R. Que motivos! 1.º Salvar hum homem perseguido; 2.º Servir a humanidade; 3.º Responder ao recurso pedido á lealdade Inglesa, — recurso que nunca se fez em vão. Lavalette entrou no meu quarto; disse-me, “Eu sou Lavalette, venho de escapar da prisão; sou perseguido. Vejo alguns gendarmes ao fim da rua; não ousou seguir com medo de ser preso outra vez; conto a vós. Confio-me na lealdade Inglesa. Salvai-me.” Então peguei da minha farda, e vesti-a a Lavalette. Depois deliberei com os meus ami-

gos o que devia fazer para leva-lo fóra do Reino; Resolvi desembartha-lo eu mesmo, e levei Lavalette á borda de França na minha propria carruagem. Esta empresa effluou se pelo desforce. Sec.

(Journal da Belgica de 24 de Janeiro.)

Paris 16 de Janeiro.

Depois que os tres Ingtezes estão na prisão de Force, e nos todos os dias diante daquella prisão grande numero de carruagens pertencentes ao seu paiz para visita-los. Somente se admittem os homens aos prezos; as senhoras ficão nas carruagens.

M. Cambaceres não vai para a Italia. Nenhum dos individuos comprehendidos na Ordenança Real pôde hir para alli. Os unicos paizes, em que podem achar asilo são Prussia, Austria e Russia. M. Cambaceres pediu licença para hir para a Silesia.

O Tenente General Rapp chegou a Paris.

Madame Lavalette, havendo obtido interinamente sua liberdade, por achar a fiança, que a lei exige, sahio da prisão.

O Ex-Rei da Suecia, Gustavo IV., chegou pelos principios de Dezembro a Prevesa, sobre a costa de Albania, de caminho para Corfu. Foi recebido pelo Visir, Ali Barchá, com todo o genero de honra, e com demonstrações da mais viva cordialidade. Diz se que este Principe seguirá para Joannina pela estrada de Arta.

Cassel 20 de Janeiro.

As differenças entre a Austria e a Baviera parecem ser muito serias. O Governo Bavaro recebeu publicamente as deputações solemnes dos circulos do Inn, e do Salzach, que forão mandadas para declarar que os habitantes daquellas provincias arrincarão tudo primeiro que fossem separados da Monarchia Bavara, cujo systema Basico e generoso lhes segura a conservação de seus direitos, e o alicerce da sua felicidade. A Baviera permittio tambem a publicação de hum papel intitulado Hum, ou outro, em que os Bavaros são abertamente instigados a resistir com força armada ás pretensões da Austria.

O author diz — “A independencia e a existencia da Baviera pôde ser ameaçada de duas maneiras. Pôde ser atacada pela Austria, e pela Prussia separadamente; ou pôde ser atacada por ambas as Potencias ao mesmo tempo. Em qualquer dos casos, deve lembrar que a Baviera possui hum excellentissimo exercito de 60 ou 70 mil homens, não contando as milicias, que tambem podem fornecer excellentes soldados.

“A Baviera, se for atacada pela Prussia, deve formar aliança com a Austria. Se for ataca-

cada pela *Austria*, deve ligar-se com a *Prússia*. No primeiro caso procuraria engrandecer-se pelo Norte, facilitando a *Austria* novas aquisições no Sul. No segundo caso, se engrandeceria para o Norte, ajudando a *Prússia* a adquirir no as Províncias sobre o *Oder* e o *Reno*. Tal união não poderia ser hum approximação commum, mas hum meio para a vida e para a morte.

“Caso que a *Baviera* se puzer atacada pelos *Austriacos* e *Franciezes* de mãos dadas, ella invocaria a ajuda da *Rússia* e da *Inglaterra*. Seguramente ella não chamaria em vão aquelle soccorro. Mas ainda suppondo que este auxilio tardasse em chegar, poderia ainda achar em sua própria força, e na das nações vizinhas meios de fazer hum vigorosa defeza. Hum guerra violenta atagaria outra vez em sangue os campos da *Allemanha*.”

A circulação de hum folheto de hum natureza tão guerreira justifica os boatos, que tem reinado; mas agora se sabe que a intervenção da *Rússia*, *Inglaterra*, e *Prússia*, tem acalmado a tormenta. Não sabemos que mudanças se farão, ou se a bem conhecida moderação do Gabinete de *Vienna* prevaleceu sobre as considerações de conveniências politicas, em que se fonda o seu desejo de indemnisação pelo territorio de *Salzburg*, e o Cantão do *Inn*.

Paris 27 de Janeiro.

Deve lembrar que na era da ultima Concordata, muitos Bispos da Igreja *Gallicana*, que então se retirario para a *Inglaterra*, dirigio ao Papa hum carta, tão firme como respeitosa, em que declaravão os motivos, porque recusavão renunciar suas Sedes, por temerem que puezesse

que por esta condescendencia ás intenções de Sua Santidade, reconhecio o Usurpador, e compio o lapso de fidelidade, que os prendia ao legitimo Soberano. A carta daquelles Prelados foi escrita por M. *Auseline*, Bispo de *Boulogne*, hum das antigas lozes da *Sorbonne*. Deixando de existir aquella causa, sabemos que os Bispos *Francezes*, que até allí tinham conservado seus titulos, os renunciarão generosamente, com as vistas de accelerar as negociações entaboleiradas desde o anno passado entre as Cortes de *França* e *Roma*, e de contribuir tambem a fundar a paz da Igreja sobre as novas bases, que a força das circunstancias, e a prudencia das duas Potencias estão a ponto de estabelecer.

Bruxelas 13 de Janeiro.

Papeis estrangeiros annuncião que *Soult* chegou a estas provincias, com bens, que montão a 27 milhões de francos; este boato he absolutamente sem fundamento, *Marlin de Donay*, *Garnier de Santes*, e *Exelmans* fazem grandes esforços para alcançar licença de ficar aqui. *Exelmans* pretende poder provar que seus pais são de *Kempebland*, e que por acaso nasceu no territorio *Francez*. De resto chegão aqui todos os dias emigrados *Francezes*, cujo comportamento a *Policia* não perde de vista.

Roma 31 de Dezembro.

Hum Decreto de Sua Santidade, publicado em dia de *S. Thomé*, refere que se manda proceder immediatamente á beatificação do veneravel servo de Deos, *Affonso Maria de Lignon*, fundador da Congregação do Redemptor, e Bispo de *Santa Agueda dos Gales*.

NOTÍCIAS MARIÍTIMAS.

ENTRADA S.

Dia 12 do corrente. -- *Ilha da Boa Vista*; 33 dias; G. *Amer. General Amoleron*, M. *Nicollau Miller*, C. ao M., sal, aguardente e vinho. -- *Santa Catharina*; 21 dias; B. *Atrevido*, Com. o Cap. Ten. *João Antonio dos Santos*, madeira para o Arsenal Real. -- *Rio Grande*; 18 dias; B. *Activo do Brazil*, M. *Francisca Lopes Falcão*, C. a *Miguel Ferreira Gomes*, trigo, couros e sebo. -- Dito; 38 dias; S. *Prazer d'Amizade*, M. *Antonio Joaquim*, C. a *Francisco Antonio Pereira de Cavalho*, couros, sebo, trigo e carne. -- Dito; 20 dias, S. *Senhora da Graça*, M. *João Antonio Soares*, C. ao M., dito. -- Dito; 40 dias; S. *Rebecca*, M. *João Antonio de Valle*, C. ao M., carne, couros e sebo. -- *Laguna*; 14 dias; B. *Belisario*, M. *Joaquim Gonsalves Barreiros*, C. a *Jose Teixeira de Magalhães*.

Carinha, couros, mendobi e favas.

Dia 13 dito. -- *Laguna*; 16 dias; S. *S. Francisco de Paula*, M. *Manoel Rodrigues da Cunha*, C. ao M., farinha, peixe, cebolas e trigo. -- *Rio Grande*; 36 dias; S. *Triunfo da Inveja*, M. *Joaquim de Araujo Braga*, C. ao M., carne, trigo, couros e sebo.

Dia 14 dito. -- *Ilha Grande*; 3 dias; B. *Volcano*, M. *Eento Anacleto*, cal para o Arsenal Real. -- *Rio Grande*; 18 dias; B. *Medea*, M. *João Antonio de Freitas*, C. a *Jose Gomes Puppe Corêa*, carne, couros, trigo e sebo. -- *Monte Largo*; 42 dias; S. *Marquez de Alegrete*, M. *Valdo de Zabal*, C. a *Manoel Joaquim Ribeiro*, carne seca.

Dia 15 dito. -- *Rio Grande*; 42 dias; S. *Carrolla*, M. *João Maurício de Oliveira*, C. ao M., trigo e couros.

S A H I D A S.

Dia 12 do corrente. — Bengala; G. Albuquerque, M. Antonio Bernardes de Azevedo, lastro. — Monte Vidéo; S. S. Romão, M. Francisco Domingues Machado, vinho, fazendas e tabaco. — Campos; L. Focidade, M. João da Silva Alencão, vinho.

Dia 13 dito. — Campos; S. Estrella, M. Francisco José da Costa, lastro. — Rio de S. João; L. Santa Anna, M. José Pereira Gonçalves, lastro.

Dia 14 dito. — Lisboa; G. Rectidão, M. Isidoro da Silva, generos do paiz. — Pernagod;

S. Triunfo Navegante, M. José Antonio Vieira; vinho e fazendas. — Pernambuco; S. Saturnino, M. Francisco José do Nascimento, arroz, café, farinha e tabaco. — Taggabi; L. Conceição, M. José Ferreira, carne seca. — Duo; L. S. João Baptista, M. Antonio Pereira, sal e couros. — Guaratiba; L. Conceição, M. Francisco José Ferreira, lastro. — Mangaratiba; L. Santo Antonio e Almas; M. Joaquim de Oliveira, sal e terra.

Dia 15 duo. — Monte Vidéo; B. Ing. Maria, M. Abraham Blandell, lastro. — Macabé; L. Santa Michaela, M. Bernardo Raimundo Ramalho, lastro. — Rio de S. João; L. Bon Fiangem, M. João Baptista Duarte, lastro.

A V I S O S.

O Navio *Commerciante* Commandante o Primeiro Tenente *Manoel José de Carvalho*, ultimamente chegado de Lisboa, segue para Bengala em o 1.º de Maio, com escala na volta por este porto; roda a pessoa que nelle quizer carregar pôde falar com o *Caxa* do mesmo *José Ramos da Fonseca Junior*, todos os dias em a rua *Direita*, ao pé da *Alfandega* N.º 19.

Vende-se huma boa caza com sua competente chacara, bem construida, no caminho da *Lagoa*, logo no principio á esquerda, humas cazas, que tem portas a frente e hum mirante no meio das duas quem as quizer comprar falle com *Escolastica Guilbermina*, Largo da *Carioca*.

Quem quizer attendar huma caza com jardim e cavalharice situada no caminho de *S. Christovão*, e propria para huma familia numerosa, falle com *João Luccock & C.ª* N.º 35 rua do *Ouvidor*, que tambem tem huma *Traquitana* quasi nova com seus arceios para vender.

No dia 29 do corrente, anda a roda da *Loteria* mensal ás quatro horas da tarde na *salla* do *Theatro* impreterivelmente.

Recetta e Despeza que teve o *Thesoureiro* actual da *Santa e Real Caza da Misericordia* desta *Corte*, nos tres mezes ultimos de *Janeiro*, *Fevereiro*, e *Março* de 1816 a saber:

R E C E I T A.

Pelo que recebeu dos rendimentos das Propriedades, caixões, esquite dos Pretos, e Foros	5:492\$74
Idem de diversos Devedores, despachos das Embarcações, e Legados deixados em testamentos	4:457\$035
Idem dos curados e sua custa, esmolas particulares, e outros diversos reconhecimentos e 244 longos de pano de linho, que deu hum Beneficor para o serviço dos Enfermos	1:611\$080
Rs.	11:560\$856

D E S P E Z A.

Pelo excesso da Despeza á Receita no ultimo de Dezembro	957\$181
Pelo que se despendeu com as Missas, que se disserão, ordenados aos serventuarios, generos comprados para a Botica, e despeza da Igreja	2:894\$218
Idem dito por emprestimo á Administração dos Expostos	1:000\$000
Idem com o sustento dos Enfermos, livramento de Pretos, e despezas Judiciaes da Caza	7:008\$980
Rs.	11:860\$389

Existião Doentes nas Esfermarias no ultimo de Dezembro proximo preterito	369
Locutão até e ultimo de Março	788
-----	1157
Sobirão curados	559
Fallecidos	118
-----	677
Não existião no ultimo de Março	480

Antonio José Airoza.